

# Morte eleva alerta. BH mobiliza postos

## ESCALADA

**2**

MORTES POR DENGUE CONFIRMADAS EM MINAS

**24**

ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO NO ESTADO

**49.912**

CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE EM MINAS

**17.887**

CASOS CONFIRMADOS DA DOENÇA NO ESTADO

**665**

CASOS CONFIRMADOS EM BELO HORIZONTE

**4.083**

NOTIFICAÇÕES AINDA EM INVESTIGAÇÃO EM BH

ISABELA BERNARDES, WELLINGTON BARBOSA\* E LAURA SCARDUA\*

A segunda morte por dengue neste ano em Minas Gerais foi confirmada ontem, em Araguari, no Triângulo Mineiro, informou a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG). A primeira ocorreu em Monte Belo, no Sul de Minas e foi confirmada na segunda-feira. Os números tendem a crescer, já que outros 24 óbitos de pessoas que apresentaram sintomas da doença seguem em investigação. A escalada de casos continua, o que, segundo a pasta, projeta o segundo ano consecutivo de epidemia da doença em Minas. De acordo com o painel de monitoramento da dengue, já são 49.912 casos prováveis (notificados, exceto descartados) e 17.887 confirmados. Em Belo Horizonte, os diagnósticos atestados em laboratório aumentaram 323,5% em relação à semana passada, e a procura por atendimento nas unidades de saúde também é crescente.

Até o dia 19, a capital mineira computava 157 casos confirmados de dengue. Ontem, o total era de 665, o que representa um salto de 323,5% em relação aos números do balanço anterior. Há 4.083 casos notificados pendentes de resultados de exames laboratoriais, enquanto outros 420 foram investigados e descartados, aponta o novo Balanço da Dengue e outras Arboviroses divulgado pela prefeitura.

O sistema de saúde começa a ser pressionado. Na capital, segundo a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), entre os dias 1º e 25 deste mês, cerca de 11.500 pessoas com suspeita de dengue, zika ou chikungunya se consultaram nas nove unidades de pronto-atendimento (UPAs) e nos 152 centros de saúde. Neste fim de semana, além das UPAs, cinco centros de saúde vão abrir para atender pacientes com sintomas das três arboviroses transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

As unidades estão localizadas nas regiões Leste, Norte, Oeste, Barreiro e Venda Nova, e funcionarão das 7h às 19h (confira quadro). Febre, dor de cabeça, dores no corpo e manchas vermelhas na pele são alguns dos sintomas das arboviroses. Os casos aumentam neste período do ano, devido às altas temperaturas e a ocorrência de chuvas. Nessas condições, há maior proliferação do mos-



PACIENTES EM LPA DE BH, EM 2023: EPIDEMIA DEVE SE REPETIR PELO SEGUNDO ANO SEGUIDO

### DENGUE

## MG CONFIRMA A 2ª MORTE; CASOS DISPARAM EM BH

Diagnósticos comprovados chegam a 18 mil no estado. Na capital, são 665, com alta de 323,5% em uma semana

### REFORÇO NO ATENDIMENTO

CONFIRA OS CENTROS DE SAÚDE QUE ABREM NESTE FIM DE SEMANA

- Centro de Saúde Carlos Renato Dias: Rua José Gonçalves, 375 - Barreiro
- Centro de Saúde Vera Cruz: Praça Padre Léo Verheijen, 36 - Vera Cruz, Região Leste
- Centro de Saúde Araújo Reis: Rua Waldomiro Lobo, 177 - Araújo Reis, Região Norte
- Centro de Saúde Betânia: Rua Canoas, 678 - Betânia, Região Oeste
- Centro de Saúde Rio Branco: Rua Crisanto Munitz, 120 - Rio Branco, Região de Venda Nova

FONTE: PAINEL DE MONITORAMENTO DA DENGUE EM BH

quito transmissor, que ocorre em água parada, mesmo em pequenas quantidades, o que exige atenção redobrada da população.

A procura por atendimento também se intensifica em outros equipamentos de saúde da capital. No Hospital São Lucas, o pronto-socorro registrou alta de 11,7% nesta semana, na comparação com a anterior. Já na Santa Casa BH — que só recebe pessoas encaminhadas pela prefeitura que vinham fazendo algum tipo de tratamento quando manifestaram os sintomas — 14 dos pacientes atendidos tiveram resultados de exames positivos para dengue entre o domingo e ontem.

### SITUAÇÃO NAS REGIONAIS

De acordo com o balanço da prefeitura, a região que concentra o maior número de casos confirmados e também de suspeitos é o Barreiro, com 112 e 853, respectivamente para os dois indicadores. Na segunda posição está a Regional Oeste, com 101 diagnósticos confirmados e 397 suspeitos. Em sequência vêm as regionais Noroeste, com 96 e 554, e a Nordeste, com 96 testes e positivos e 554 em análise. Em Venda Nova, são 91 confirmados e 604 suspeitos. As outras regiões dividem números parecidos de confirmações, começando com a Centro-Sul (58), Noroeste (57), Leste (48), Norte (44) e Pampulha (21). Não há informação de mortalidade em 37 casos confirmados e 213 sob suspeita. A chikungunya, também transmitida pelo *Aedes*, teve 35 casos confirmados em moradores de BH e 95 aguardando resultados de exames.

### MINAS EM ALERTA

Na terça-feira, o secretário de estado de Saúde, Fábio Baccheretti, anunciou que Minas decretaria estado de emergência para facilitar contratações temporárias e a compra de insumos para combater à dengue com mais rapidez, já que os números apontam para um novo ano epidêmico de dengue. A taxa de letalidade pela doença no estado, atualmente, está em 0,44%. Os dois óbitos confirmados até o momento foram em pessoas com idade entre 70 e 79 anos. No Distrito Federal e no Acre, a situação também é de alerta máximo. Ambos os estados declararam emergência pela doença. ■

\*Estagiários sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 23